



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Surtos de infecção do vírus da encefalomiocardite em suínos
Autor	JÊNIFER ALVES TERRA
Orientador	DAVID DRIEMEIER

Surtos de infecção do vírus da encefalomiocardite em suínos

Jênifer Alves Terra
Prof. Dr. David Driemeier
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O vírus da encefalomiocardite (EMCV) pertence à família *Picornaviridae* e ao gênero *Cardiovirus*, sendo altamente patogênico e zoonótico. Possui distribuição mundial e apresenta camundongos e ratos como espécies reservatórias. No Brasil, o último relato de EMCV ocorreu em 1985. O objetivo deste trabalho é descrever a reemergência da infecção pelo EMCV no Brasil. Visitas às granjas foram realizadas, obtendo dados clínicos e epidemiológicos, realizando necropsias em suínos e ratos (*Rattus rattus*), coletando órgãos congelados e fixando-os em formalina 10%, e os submetendo à análise anatomopatológica e molecular. Surtos de morte súbita ocorreram em duas granjas comerciais de suínos de crescimento e terminação no Mato Grosso. Alguns animais apresentaram sinais clínicos inespecíficos como tremores, dispneia e grunhido logo antes da morte. Ademais, identificou-se a presença de roedores nas instalações de ambas granjas. Foram realizadas necropsias em 7 suínos, que ao exame macroscópico apresentaram áreas multifocais pálidas de 0,5-1 cm de diâmetro ou em padrão linear, estendendo-se ao miocárdio na superfície de corte. Em alguns animais, havia áreas brancas opacas (mineralização). Microscopicamente, nos corações, havia necrose de cardiomiócitos associada a infiltrado inflamatório linfohistioplasmocitário, que frequentemente substituía a fibra miocárdica. Em algumas áreas havia moderada mineralização e proliferação de tecido conjuntivo fibroso. A presença do EMCV foi confirmada nas lesões por hibridização *in situ*/ RNAscope. Não foram encontradas lesões significativas nos 10 ratos analisados. Amostras de coração e órgãos linfoides dos suínos, assim como um pool de cinco ratos de fezes e outro de encéfalo foram positivos no RT-PCR contra a proteína viral 1 (VP1) do EMCV. Em amostras de coração dos suínos e do pool de encéfalo do rato realizou-se sequenciamento e análise filogenética que revelou semelhança de 99,6% de identidade de nucleotídeos, pertencem a espécie *Cardiovirus A* e ambas foram semelhantes a uma cepa previamente identificada em um humano do Peru.